

portomar@atribuna.com.br

Porto & Mar

Codesp quer conhecer opinião de usuários e da comunidade

Informações sobre as operações do Porto serão utilizadas na elaboração da nova estratégia comercial da Docas

DA REDAÇÃO

Para atrair novas cargas para o Porto de Santos, a Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp, a Autoridade Portuária) pretende conhecer a opinião da sociedade e de usuários do complexo sobre as operações realizadas na região. O trabalho já está em andamento e dará origem à nova estratégia comercial do cais santista.

A Docas vai realizar entrevistas com armadores, donos de cargas, agentes e representantes de órgãos anuentes e das prefeituras das três cidades portuárias. A ideia é saber como eles avaliam e o que esperam das operações no cais santista, além de ter definidas as oportunidades e as ameaças à produtividade do complexo.

Segundo o presidente da Codesp, Angelino Caputo e Oliveira, em uma primeira reunião sobre a nova estratégia comercial, foram levantados os pontos fortes e fracos do Porto na visão dos arrendatários dos terminais do cais santista.

“Quando você tem uma área portuária, tem o ônus e o bônus. É normal que as pessoas só vejam o ônus, mas esse esclarecimento tem que ser feito para que a sociedade saiba, por exemplo, que dois terços das riquezas do município são geradas no Porto”, afirmou Caputo.

A Codesp também pretende enfatizar os projetos que desenvolve. “O mais importante na



CARLOS NOGUEIRA

Companhia Docas quer a opinião de empresas e da sociedade sobre pontos fortes e fracos do Porto de Santos

estratégia comercial é atrair a carga. Para fazer isso, a gente tem que garantir que nada vai piorar nossa condição e que todos saibam exatamente qual será a prioridade das nossas ações”, disse o diretor-presidente da companhia.

Entre os principais empreendimentos que a Docas destacará, estão a construção das no-

vas fases das avenidas perimetrais, tanto em Santos (Margem Direita) como em Guarujá (Margem Esquerda), e o aprofundamento do canal de navegação do cais santista. A disponibilidade de áreas para a expansão do complexo também está entre as vantagens que devem ser divulgadas.

Apesar de não estar concluí-

do, o projeto já rendeu frutos. Na viagem que integrou a edição deste ano do *Santos Export-Fórum Internacional para a Expansão do Porto de Santos*, realizada em setembro passado, Caputo apresentou parte deste trabalho de divulgação. Foram visitados os principais portos da costa oeste dos Estados Unidos – Los Angeles,

Plano

“O mais importante na estratégia comercial é atrair a carga. Para fazer isso, a gente tem que garantir que nada vai piorar nossa condição e que todos saibam exatamente qual será a prioridade das nossas ações”

Angelino Caputo e Oliveira,
diretor-presidente da Codesp

Long Beach e Oakland.

Segundo o presidente da Docas, “agora, tem que continuar desenvolvendo. Pra elaborar um programa de estratégia comercial, leva-se não sei quantos meses. Principalmente para ver no que a gente precisa melhorar. Então vamos continuar. Esta será uma ação que vamos direcionar para o CAP (Conselho de Autoridade Portuária) e para o planejamento e o orçamento da Codesp”.